

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



OFERTA DE NUTRIENTES EM CARDÁPIOS ESCOLARES PLANEJADOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Livia Carolina Câmara de Souza, CAP-COLUNI, livia.c.souza@ufv.br | Izabela Maria Montezano de Carvalho, Departamento de Nutrição e Saúde (DNS), izabela.carvalho@ufv.br | Valéria Silva de Lana, DNS, valeria.lana@ufv.br | Thaís Barcelos de Castro, DNS, thais.barcelos@ufv.br | Carolina Ferreira Silva, Escola Estadual Santa Rita de Cássia, carolina.cfs09@gmail.com

Palavras-chave: Alimentação escolar, macronutriente, micronutrientes

Introdução

As escolas representam um ambiente que exerce importante influência no desenvolvimento de hábitos alimentares em crianças e adolescentes (Souza; Cadete, 2017). Logo, para despertar a preferência por escolhas de alimentos mais saudáveis, é necessário, além da presença da educação nutricional na grade curricular, a implementação de um cardápio escolar nutritivo e adequado (Moraes; Dias, 2012; OMS, 2014). Nesse contexto, o presente estudo visa quantificar a oferta de nutrientes nos cardápios escolares da rede pública estadual de Aracaju (SE) e verificar a adequação às recomendações estabelecidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e pelas *Dietary Reference Intakes* (DRI).

Objetivos

Avaliar a adequação nutricional dos cardápios planejados para o ensino fundamental I na rede pública estadual de Aracaju (SE) em relação às recomendações nutricionais do PNAE e das DRI.

Material e Método

A etapa educacional escolhida foi o Ensino Fundamental I (alunos de 6 a 10 anos) em turno parcial. Foram analisados os valores de *per capita* líquido de cada alimento constituinte das preparações presentes nos cardápios escolares disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação, Esporte e da Cultura (SEDUC). Assim, os valores médios diários de quilocalorias (kcal) e nutrientes ofertados foram estimados e avaliados em relação aos recomendados pela Resolução nº6 de 2020 do PNAE e às DRI, com o auxílio do Microsoft Excel (2013).

Resultados e Discussão

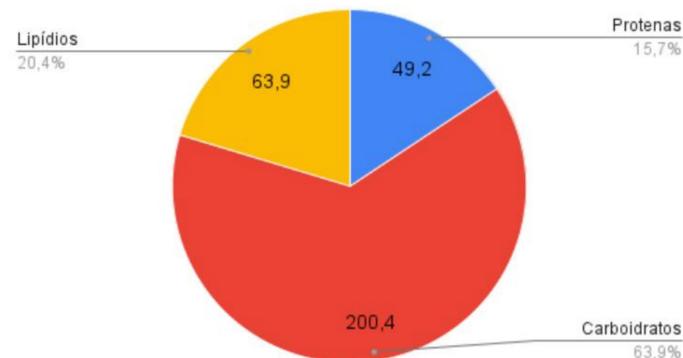
Os cardápios analisados apresentam uma oferta diária média de 314,4 ± 74,89 kcal, sendo elas distribuídas em 63,9% de carboidratos, 20,4% de lipídios e 15,7% de proteínas, atendendo, assim, ao estabelecido pelo PNAE. Em relação ao micronutrientes, observou-se uma oferta insuficiente frente às recomendações estabelecidas pelas DRI para cálcio e vitaminas A e D. Além disso, foi constatada a presença excessiva de sódio.

Apoio financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Os resultados encontrados para vitaminas e minerais podem ser preocupantes, considerando a importância de uma alimentação balanceada em razão da fase de desenvolvimento da faixa etária em questão.

Quilocalorias diárias médias distribuídas por macronutrientes



Conclusões

Os cardápios escolares avaliados estavam adequados em relação à oferta de macronutrientes. No entanto, observaram-se inadequações quanto à oferta regular de micronutrientes importantes para o crescimento e desenvolvimento ósseo, como cálcio e vitaminas A e D. Além disso, foi detectada oferta excessiva de sódio, o que pode atuar como fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão arterial.

Bibliografia

- BUENO, A. L.; CZEPIELEWSKI, M. A. A importância do consumo dietético de cálcio e vitamina D no crescimento. *Jornal de Pediatria*, v. 84, p. 386-394, 2008.
- MORAES, P. M.; DIAS, C. M. S. B. Obesidade infantil a partir de um olhar histórico sobre alimentação. *Revista Interação Psicológica*, Curitiba, v. 16, n. 2, p. 317-326, jul./dez. 2012.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Relatório O estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. Um retrato multidimensional. Brasília: OMS, 2014.
- SOUZA, A. A.; CADETE, M. M. M. O papel das famílias e da escola na formação de hábitos alimentares saudáveis de crianças escolares. *Revista Pedagógica*, v. 19, n. 40, p. 136-154, 2017.

Agradecimentos

